



# **MANUAL DA QUALIDADE DE FORNECEDORES LOOPSMOL**

**PARA FORNECEDOR DE PRODUTOS E / OU SERVIÇOS**

## **NEGÓCIOS**

Molas e artefatos metálicos de precisão

## **POLÍTICA DA QUALIDADE**

Atender às expectativas dos clientes e da organização através de:

- ✓ Produtos e serviços confiáveis;
- ✓ Melhoria contínua dos nossos processos;
- ✓ Desenvolvimento de fornecedores;
- ✓ Desenvolvimento de recursos humanos através de treinamento.

## **OBJETIVOS DA QUALIDADE**

- 1 – Atender aos Requisitos Especificados pelos Clientes
- 2 – Estar com o Desempenho Melhor que a Concorrência
- 3 – Assegurar a Lucratividade da Organização
- 4 – Elevar a Competência dos Colaboradores em suas Funções
- 5 – Ter Funcionários Motivados e Satisfeitos
- 6 – Assegurar que os Produtos e Serviços Estejam em Conformidade com os Requisitos Especificados
- 7 – Melhorar o Desempenho dos Processos do SGQ
- 8 – Assegurar Confiabilidade nos Fornecimentos
- 9 – Ter Pessoal Treinado para Realizar Função

## MENSAGEM AO FORNECEDOR

Prezado Fornecedor, você está recebendo uma cópia do Manual da Qualidade de Fornecedores Loopsmol. Ele foi elaborado para representar com clareza a forma como queremos nos relacionar com toda a nossa cadeia de suprimentos.

A mais de trinta anos no mercado a Loopsmol, cresceu e se consolidou, com forte processo de molas e artefatos atendendo os segmentos automotivo, duas rodas, automação, elétrico, eletrônico, metalúrgico, válvulas e bombas. Isso foi possível graças a parceria com os nossos fornecedores que trabalharam conosco com perseverança e muita dedicação no desenvolvimento de cada novo produto Loopsmol que foi ao mercado nesse período.

Construímos relações éticas de amizade e respeito mútuo entre pessoas e empresas que perduram até hoje. A todos aqueles que nos ajudaram nessa exitosa caminhada, o nosso muito obrigado! Para a construção dos próximos anos da Loopsmol, precisaremos fazer mais e melhor do que fizemos até agora.

A forte competição que enfrentamos hoje e a concorrência internacional que certamente encontramos nos forçam a buscar parceiros cada vez mais comprometidos com o resultado de toda a Cadeia de Suprimentos da Loopsmol, e não somente com o seu resultado individual.

O elo mais fraco dessa Cadeia de Suprimentos comprometerá o resultado de todos. Assim, se você hoje fornece ou está sendo selecionado a fornecer para a Loopsmol matérias-primas, serviços, tratamentos superficiais ou componentes diversos, aproveitamos para reforçar quais são os quatros pilares fundamentais da nossa estratégia competitiva:

- 1) entregas rigorosamente em dia;
- 2) preços competitivos com as demais indústrias;
- 3) qualidade assegurada;
- 4) disponibilidade e rapidez no desenvolvimento de novos itens para novos produtos;

Contamos com o seu apoio e conte sempre conosco

## CONHECENDO A LOOPSMOL

A *Loopsmol Indústria e Comércio de Molas Ltda.*, iniciou suas atividades em São Paulo em 31/07/1986, atualmente com sede e operações localizada na Rua Soldado Dionísio Chagas, 61, Parque Novo Mundo, São Paulo/SP, CEP: 02176-000, com o foco nos negócios de produzir molas e artefatos metálicos de precisão, todos em conformidade com requisitos especificados por clientes em diversos segmentos de mercado, atendendo plenamente as necessidades e expectativas dos respectivos clientes e de outras partes interessadas pertinentes.

Para assegurar a conformidade dos processos da organização em atender aos propósitos de satisfazer clientes e outras partes interessadas, foi desenvolvido e implementado o Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001:2015, requisitos da norma IATF 16949:2016, requisitos legais e requisitos específicos de clientes na cadeia automotiva.

Todas as atividades planejadas são desenvolvidas e efetivadas por profissionais previamente qualificados, com o objetivo de assegurar o atendimento aos requisitos especificados.



## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO .....	6
2 - CERTIFICAÇÃO .....	6
3 - GESTÃO DA QUALIDADE .....	6
4 - MEIO AMBIENTE .....	6
5 - PLANEJAMENTO DA QUALIDADE DO PRODUTO .....	6
5.1 - PROCESSO DE APROVAÇÃO DO PRODUTO (PPAP) .....	6
6 - INSPEÇÃO DE LAYOUT .....	7
7 - REGULAMENTAÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGULAMENTARES .....	7
8 - PRODUTOS QUÍMICOS .....	7
9 - PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	7
10 - CONFIDENCIALIDADE .....	7
11 - CÓDIGO DE CONDUTA .....	7
12 - EMBALAGEM .....	7
13 - NÃO CONFORMIDADES .....	8
14 - PROCESSOS ESPECIAIS .....	8
15 - PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO .....	8
15.1 - PARTE - I CERTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR .....	8
15.2 - PARTE - II SELEÇÃO DE FONECEDORES NO MERCADO .....	8
15.3 - PARTE - III AUDITORIA DE HOMOLOGAÇÃO .....	9
15.3.1 - NÍVEL GLOBAL DE CONFORMIDADE DE AUDITORIA DE HOMOLOGAÇÃO .....	9
15.4 - PARTE - IV DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE .....	10
15.5 - PARTE - V AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO FORNECEDOR .....	10
15.6 - PARTE - VI PROCESSO AUDITORIA PERÍODICA .....	11
16 - FONTES DIRECIONADAS PELO CLIENTE (DIRECT BUY) .....	11
17 - CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO E FORMAS DE CÁLCULO .....	11
17.1 - NAS AVALIAÇÕES DE RISCO DE FORNECEDORES POTENCIAIS (PARTE - II) .....	11
17.2 - NAS AUDITORIAS DE HOMOLOGAÇÃO (PARTE - III) .....	12
17.3 - NAS AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO DO FORNECEDOR (PARTE - V) .....	12
18 - MINERAIS DE CONFLITO .....	14
19 - REPRESENTANTE DE SEGURANÇA E CONFORMIDADE DO PRODUTO - PSCR .....	14
CONTROLE DE REVISÕES .....	15
ANEXO 01 .....	16
ANEXO 02 .....	17

## 1 - INTRODUÇÃO

Este Manual tem a finalidade de informar os procedimentos adotados para avaliar e monitorar a performance do fornecedor, bem como, as regras gerais de fornecimento para a Loopsmol. A Loopsmol, dentro da sua política de parceria com os fornecedores, designa-se a estabelecer condições comerciais adequadas e fornecer informações necessárias nos Pedidos de Compras de produtos e serviços.

## 2 - CERTIFICAÇÃO

A Loopsmol tem seu sistema de gestão certificado nas normas ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016.

## 3 - GESTÃO DA QUALIDADE

A sistemática descrita neste procedimento se aplica a todos os fornecedores de produtos e serviços que estão na cadeia de suprimentos da Loopsmol com exceção do fornecedor de calibração que será considerado somente o atendimento a certificação ISO IEC 17025 (edição vigente).

## 4 - MEIO AMBIENTE

A Loopsmol recomenda fortemente que os seus fornecedores busquem a certificação ISO 14001 (edição vigente).

No mínimo, os fornecedores deverão possuir uma Licença de Operação válida emitida pelo órgão estadual de meio ambiente e enviá-la a Loopsmol ao responsável pelo setor de compras no e-mail: [graça.souza@loopsmol.com.br](mailto:graça.souza@loopsmol.com.br)

A obrigatoriedade do envio da licença de operação não se aplica a laboratórios de testes, laboratórios de calibração e manutenção de instrumentos de medição e revendedores que exercem apenas atividade de comércio, exceto se a empresa comercialize produtos químicos ou que podem poluir o meio ambiente.

## 5 - PLANEJAMENTO DA QUALIDADE DO PRODUTO

A análise crítica das especificações é parte fundamental para o processo de desenvolvimento de novos produtos.

A Loopsmol espera que os fornecedores avaliem as especificações recebidas antes do fornecimento e solicitem alterações ao Departamento de Compras e/ou Qualidade. Processos não apropriados às especificações podem ocasionar custos decorrentes de atrasos e problemas de qualidade.

### 5.1 - PROCESSO DE APROVAÇÃO DO PRODUTO (PPAP)

As condições determinadas para uma submissão de produto estão estipuladas no Manual do PPAP, para aquisição consultar o IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), dúvidas podem/devem ser sanadas junto ao representante(s) autorizado(s) da Loopsmol. A aprovação de produtos e processos é feita com base no procedimento de submissão de PPAP e de seus documentos complementares.

Nota: PPAP nível 2 (mínimo) ou conforme acordado com o processo da qualidade Loopsmol.

A entrega das amostras deve ser considerada quando:

- O item for novo ou pedido pela 1ª vez;
- Após uma alteração ou revisão de desenhos, quando solicitado pela Loopsmol;
- Alteração de processos do fornecedor.

O fornecedor deve manter um histórico documentado e informar à Loopsmol quando houver modificações de produtos ou processos fornecidos. Enviar a documentação para os e-mails: [flavio.rodriques@loopsmol.com.br](mailto:flavio.rodriques@loopsmol.com.br); [bruno.gomes@loopsmol.com.br](mailto:bruno.gomes@loopsmol.com.br)

O tamanho do lote significativo de produção para o PPAP deve ser definido pela Loopsmol em acordo com o fornecedor. Este lote deve ser produzido empregando exatamente todos os meios definitivos de produção a serem aplicados no fornecimento do componente para a Loopsmol, inclusive matérias-primas, operadores, ferramentas, dispositivos e máquinas.

O fornecedor fica obrigado a cumprir todos os requisitos do PPAP. Se por alguma razão isto não for possível, o fornecedor deve entrar em contato com a Loopsmol para que seja determinada a ação corretiva apropriada.

A liberação para fornecimento está condicionada à homologação do item por parte da Loopsmol. Em caso de divergência, o fornecedor deve providenciar novas amostras e documentação, demonstrando ações corretivas.

As amostras somente são analisadas pela Loopsmol após a entrega da documentação especificada. Enviar a documentação para os e-mails: [flavio.rodriques@loopsmol.com.br](mailto:flavio.rodriques@loopsmol.com.br); [bruno.gomes@loopsmol.com.br](mailto:bruno.gomes@loopsmol.com.br)

Os fornecedores deverão enviar as informações dos elementos químicos e dados quantitativos de cada produto fornecido e cadastrá-lo no IMDS (Sistema Internacional de dados sobre materiais) através do ID 36254 para a Loopsmol.

## 6 - INSPEÇÃO DE LAYOUT

A Inspeção de Layout / Teste Funcional deve ser realizada em todos os itens fornecidos para Loopsmol com frequência anual, sendo que os registros devem ser mantidos e estarem disponíveis sempre que solicitado.

NOTA 1: Inspeção de layout é uma medição completa de todas as dimensões do produto mostradas no(s) registro(s) do projeto.

## 7 - REGULAMENTAÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGULAMENTARES

Todas as peças fornecidas à Loopsmol devem ser produzidas com materiais que atendam às exigências estatutárias e governamentais relacionadas com os aspectos de segurança, materiais tóxicos e perigosos, meio-ambiente, elétricos e eletromagnéticos, observando regulamentação e legislação vigente no Brasil.

## 8 - PRODUTOS QUÍMICOS

Devem vir acompanhados de suas respectivas fichas de segurança, embalados de maneira adequada e segura e transportados por pessoal qualificado.

## 9 - PLANO DE CONTINGÊNCIA

Deve ser estabelecido plano de contingência para interrupção dos produtos, processos e serviços providos externamente; desastres naturais recorrentes; fogo; interrupções das unidades; falta de mão de obra; ou rupturas da infraestrutura e ataques cibernéticos.

Incluir, como um suplemento para os planos de contingência, um processo de notificação ao cliente e outras partes interessadas da extensão e da duração de qualquer situação que impacte as operações dos processos referentes aos itens que são fornecidos para a Loopsmol.

Testar periodicamente os planos de contingência em relação a sua eficácia (por exemplo, simulações, conforme apropriado).

Conduzir análise crítica anualmente e atualizar conforme necessário.

Quando solicitado pela Loopsmol o fornecedor deverá enviar o plano de contingência.

## 10 - CONFIDENCIALIDADE

O Fornecedor não deve divulgar informações relacionadas aos desenvolvimentos de produtos da Loopsmol (desenhos, modelos, especificações e normas no formato da Loopsmol e do cliente) a terceiros.

A não observância de qualquer das disposições estabelecidas neste termo sujeitará a parte infratora ao pagamento, ou recomposição, de todas as perdas e danos sofridos e estimados pela outra parte, inclusive as de ordem moral ou concorrencial, bem como as de responsabilidades civil e criminal respectivas, as quais serão apuradas em regular processo judicial ou administrativo.

## 11 - CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta da Loopsmol tem o objetivo de traduzir os princípios éticos e as normas de conduta que direcionam nossa atuação no mercado.

Nele, estão os procedimentos e as orientações sobre atitudes e responsabilidades que norteiam o relacionamento com nossos funcionários, clientes, fornecedores, poder público entre outros.

É um guia para sabermos o que fazer, quando e como agir no nosso dia a dia. Temos o compromisso de cumpri-lo para garantir a integridade, a transparência e a confiabilidade da Loopsmol, fortalecendo assim a sua imagem e a sua reputação.

O código de conduta está disponível no nosso web site [www.loopsmol.com.br](http://www.loopsmol.com.br)

## 12 – EMBALAGEM

O item fornecido deve ser preservado a fim de garantir a proteção durante todo o processo descrito abaixo:

- Estiver em poder do fornecedor;
- Estiver em transporte, a caminho da Loopsmol;

Nota: Para fornecedores de matéria prima (chapas e bobinas de aço) os mesmos deverão enviar junto ao material o corpo de prova representativo do lote, eliminando a necessidade de reembalagem, contribuindo com a redução do descarte de plásticos e maior rapidez na inspeção realizada no recebimento Loopsmol.

## 13 - NÃO CONFORMIDADES

### FAC (FOLHA DE AÇÃO CORRETIVA)

A FAC é utilizada pela Loopsmol para a resolução de problemas para fornecedores. Um documento FAC pode ser emitido conforme os critérios abaixo:

- Não conformidade de produto detectada pelo cliente;
- Não conformidade que impossibilite o processamento do produto, e conseqüentemente causando uma parada de máquina ou parada de linha;
- Não conformidade que provocar o refugo do lote produzido;
- Não conformidade detectada no recebimento;
- Não atendimento ao IDF – Índice de Desenvolvimento do Fornecedor, enviado mensalmente.

**Nota:** Também será emitida a FAC nos casos em que a gerência da qualidade identificar risco para o processo.

Prazos		
Contenção	Análise das Causas, Plano de Ações Corretivas e Resposta da FAC	Implantação das Ações e envio das Evidências
24 horas	7 dias corridos	45 dias corridos

Nota: Em caso de não conformidade detectada no cliente Loopsmol serão seguidos os prazos especificados conforme requisito do cliente.

### Custos de Não Conformidade

A Loopsmol sempre comunicará o fornecedor em caso de custos oriundos de não conformidades, porém, comprovada a responsabilidade do fornecedor, os custos serão repassados integralmente.

## 14 - PROCESSOS ESPECIAIS

Para os processos especiais tais como: Tratamento Térmico (CQI-9), Tratamento Superficial (CQI-11) e Pintura (CQI-12), será necessário encaminhar anualmente a Auto Avaliação da CQI correspondente para Loopsmol.

## 15 - PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO

A seguir está descrita a explicação de cada uma das fases que constituem o processo de homologação, desenvolvimento e monitoramento do fornecedor.

### 15.1 - PARTE - I CERTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Os fornecedores da Loopsmol deverão ser certificados conforme norma ISO 9001 (edição vigente), através de auditoria de terceira parte por organismo credenciado.

### 15.2 - PARTE - II SELEÇÃO DE FORNECEDORES NO MERCADO

Para seleção de novos fornecedores, a Loopsmol realiza o processo de avaliação de risco para verificar a capacidade de atendimento do fornecedor aos requisitos estabelecidos.

O fornecedor deverá ser aprovado no processo de seleção para que possa ser dada continuidade no processo de homologação, o que será realizado conforme os requisitos abaixo:

- Estabilidade financeira;
- Capacidade de Atendimento;
- Infraestrutura/Documentação;
- Recursos Humanos e Organizacionais;
- Qualificação;
- Controles;
- Implementação da Qualidade;
- Logística

Essa avaliação é realizada na planta do fornecedor potencial para maiores detalhes dos requisitos a serem verificados/avaliados.

Em seguida a avaliação é submetida em reunião para os gestores dos processos de compras, qualidade assegurada e gestão da qualidade para que seja analisada de forma multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar fará análise com base no laudo emitido pelo auditor Loopsmol responsável pela avaliação considerando a nova fonte aprovada, aprovada com restrições ou reprovada, caso seja reprovado retomar o processo de orçamento.

Em caso do fornecedor ser considerado apto o mesmo passará para Parte III deste manual.

Caso o laudo emitido considerar o novo fornecedor aprovado com restrição o mesmo deverá elaborar ações para eliminar os pontos falhos detectados, porém a análise final da equipe será mandatória quanto a continuidade ou descontinuidade do processo de homologação fornecedor potencial.

### 15.3 - PARTE - III AUDITORIA DE HOMOLOGAÇÃO

Fornecedores de produtos e/ou serviços na cadeia automotiva, devem fazer parte do ciclo de auditorias de homologação.

Estas auditorias foram desenvolvidas para atender aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, monitorando se a realização dos produtos e serviços atendem as disposições planejadas e, aprovadas inicialmente no processo de aprovação de peças de produção.

As Auditorias de Processo serão realizadas com check list próprio com base na VDA 6.3 (edição vigente) sendo auditados apenas requisitos descritos em P5, P6 e P7.

Os resultados obtidos nesta auditoria serão utilizados para desenvolver planos de ação que ajudem o fornecedor a desenvolver seu Sistema de Gestão. Não havendo ações consistentes efetivadas em um prazo de 90 dias, o SGQ deverá informar o setor de compras para realizar o bloqueio através do sistema SID e o fornecedor ficará impedido de participar dos novos desenvolvimentos até que haja evidências da efetivação eficaz das ações identificadas.

Nota 01: Para fornecedores com escopo de comercialização e revenda não serão realizadas auditorias de processo, sendo realizado o monitoramento através do certificado ISO 9001 e desempenho mensal - Índice de Desempenho de Fornecedor – IDF.

Nota 02: Para fornecedores de processos especiais (CQI's), não serão realizadas auditorias de processo, sendo realizado o monitoramento através da auto avaliação anual, certificação ISO 9001 e desempenho mensal – Índice de Desempenho de Fornecedor – IDF.

Nota 03: Para fornecedores internacionais, não serão realizadas auditorias de processo, sendo realizado o monitoramento através do certificado ISO 9001 e desempenho mensal - Índice de Desempenho de Fornecedor – IDF.

Nota 04: Para fornecedores que são usinas, não serão realizadas auditorias de processo, sendo realizado o monitoramento através do certificado ISO 9001 e desempenho mensal - Índice de Desempenho de Fornecedor – IDF.

#### 15.3.1 - NÍVEL GLOBAL DE CONFORMIDADE DE AUDITORIA DE HOMOLOGAÇÃO

Classificação	Nível de conformidade	Descrição da Classificação
A	<b>&gt;=90</b>	<b>Qualidade Capaz</b>
B	<b>80 – 89,99</b>	<b>Qualidade Condicionalmente Capaz</b>
C	<b>&lt; 80</b>	<b>Qualidade Não Capaz</b>

Caso o fornecedor obtenha a classificação “C” na auditoria de processo, SGQ informará o responsável pelo departamento de compras para que seja realizado o bloqueio do fornecedor para novos desenvolvimentos.

O fornecedor deverá apresentar um plano de ação afim de corrigir todos os desvios encontrados e após a conclusão das ações e envio das evidências a Loopsmol será agendada uma auditoria de follow-up para verificação das ações na planta do fornecedor para constatar a eficácia ou não das ações.

Comprovada a eficácia das ações do fornecedor, será emitida uma nova nota e o departamento de compras receberá a comunicação da qualidade sobre o desbloqueio ou não do fornecedor.

O fornecedor permanecerá bloqueado para novos desenvolvimentos até que seja constatada a eficácia das ações no plano de ação emitido.

Todo fornecedor aprovado na auditoria de homologação deverá ser inserido na lista de fornecedores qualificados.

O fornecedor de itens e processos produtivos que possui certificação de 3ª parte ISO 9001/IATF 16949 é considerado homologado após receber aprovação na auditoria de homologação. O fornecimento do produto ou processo é estabelecido após a aprovação do PPAP do item a ser fornecido.

#### 15.4 - PARTE - IV DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Loopsmol requer de seus fornecedores de produtos e serviços automotivos que desenvolvam, implementem e melhorem seu sistema de gestão da qualidade com objetivo de se tornarem elegíveis a certificação da norma IATF 16949 (edição vigente).

A certificação ISO 9001 (edição vigente) é o nível mínimo aceitável de desenvolvimento do SGQ a menos que outra forma autorizada pelo cliente.

A Loopsmol realiza a análise de risco anualmente através de uma matriz baseada em risco considerando os seguintes critérios: localização, fonte única, faturamento, certificação, desempenho da qualidade, desempenho logístico, tipo do produto/serviço fornecido para analisar o nível do risco potencial para o cliente e a organização tendo o objetivo de encaminhar os fornecedores através da seguinte progressão de desenvolvimento do SGQ:

- a) certificação na ISO 9001, através de auditorias de terceira parte; a menos que especificado em contrário pelo cliente, os fornecedores da organização deverão demonstrar a conformidade com a ISO 9001, mantendo uma certificação de terceira parte emitida por um organismo de certificação contendo uma marca de acreditação de um membro reconhecido da IAF MLA (International Accreditation Fórum Multilateral Recognition Arrangement) e onde o escopo principal do organismo de acreditação incluir certificação de sistema de gestão na ISO/IEC 17021;
- b) certificação na ISO 9001 em conformidade com outros requisitos de SGQ definidos pelo cliente (como nos Requisitos Mínimos de Sistema de Gestão da Qualidade Automotivo de Fornecedores Sub-Tier [MAQMSR] ou equivalente) através de auditorias de segunda parte;
- c) certificação na ISO 9001 com a conformidade na IATF 16949 através de auditorias de segunda parte;
- d) certificação na IATF 16949 através de auditorias de terceira parte (certificação válida de terceira parte do fornecedor na IATF 16949, por um organismo de certificação reconhecido pela IATF).

Com base na análise de risco realizada são definidas saídas estratégicas como meta de desenvolvimento do SGQ do fornecedor, conforme tabela abaixo:

#### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO

BAIXO	MÉDIO	ALTO	CRÍTICO
A) Certificação ISO 9001	B) Certificação ISO 9001 + Requisitos MAQMSR	C) Certificação ISO 9001 + Conformidade IATF (segunda parte)	D) Certificação IATF 16949 (Terceira parte)

#### 15.5 - PARTE - V AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO FORNECEDOR

O objetivo principal da avaliação é de monitorar e realimentar nossos fornecedores em relação ao seu sistema de gestão da qualidade, desenvolvimento do fornecedor, desempenho no atendimento aos requisitos especificados após a entrega do produto ou serviço, relatórios de não conformidades e tempo de resposta a **Loopsmol**. Estas avaliações levam em conta todo o ciclo do produto ou serviço fornecido, até o campo de nossos clientes. Estas avaliações de desempenho foram desenvolvidas na **Loopsmol** para atender aos requisitos de nosso sistema de gestão da qualidade, da IATF 16949 e também para apresentar oportunidades de melhorias aos processos realizados, o que também agrega valores a ambas as partes e aos nossos clientes, sendo utilizados para este fim os dados de monitoramentos efetuados no período.

Estas avaliações são iniciadas assim que o fornecedor se torna parte da nossa lista de fornecedores qualificados.

Os resultados obtidos nessa avaliação serão considerados na manutenção dos fornecimentos e na identificação de necessidade de auditoria periódica.

Nota: Caso a classificação no IDF - Índice de Desenvolvimento do Fornecedor, no mês avaliado seja "C" uma auditoria periódica deve ser acionada para maior entendimento do baixo desempenho por parte da Loopsmol.

## 15.6 - PARTE - VI PROCESSO AUDITORIA PERIÓDICA

A Loopsmol incluiu um processo de auditoria de segunda parte na abordagem da gestão do fornecedor. Essa auditoria poderá ser utilizada para as seguintes situações:

- Homologação do Fornecedor
- Classificação “C” no IDF - Índice de Desenvolvimento do Fornecedor
- Avaliação de risco do fornecedor
- Monitoramento do fornecedor
- Desenvolvimento do SGQ do fornecedor
- Auditorias de produto
- Auditorias de processo

De acordo com a análise de risco realizada pela Loopsmol onde contempla requisitos de segurança/ regulamentares do produto, desempenho do fornecedor e o nível de certificação do SGQ, a Loopsmol determinará se há necessidade, o tipo, a frequência e o escopo das auditorias de segunda parte.

Se a Loopsmol determinar que a auditoria de segunda parte seja avaliar o desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade do fornecedor, a abordagem utilizada terá como base processo automotivo.

Os resultados obtidos nessas auditorias serão utilizados para desenvolver planos de ação que ajudem o fornecedor a desenvolver seu sistema de gestão para atendimento. Não havendo ações consistentes efetivadas em um prazo de **90 dias**, o fornecedor será bloqueado para novos desenvolvimentos até que haja evidências da efetivação eficaz das ações identificadas.

## 16 - FONTES DIRECIONADAS PELO CLIENTE (DIRECT BUY)

Quando especificado pelo cliente, a Loopsmol deve adquirir produtos, materiais ou serviços de fontes direcionadas pelo cliente. Todas as fases do item 14 (com exceção do item 14.2) são aplicáveis ao controle da Loopsmol das fontes direcionadas pelo cliente salvo acordos específicos definidos de outra forma, pelo contrato entre a Loopsmol e o cliente.

## 17 - CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO E FORMAS DE CÁLCULO

### 17.1 - NAS AVALIAÇÕES DE RISCO DE FORNECEDORES POTENCIAIS (PARTE - II)

Todos os itens da lista de verificação (ver Anexo-I) considerados aplicáveis e, auditados no sistema do fornecedor serão pontuados conforme o seguinte critério:

Pontuação	Definição	Descrição resumida
0	Requisito não satisfeito Requer Ação Corretiva Imediata	Não atende as exigências
1	Requisito planejado, mas não implementado Requer Ação Corretiva Imediata	Atende com restrições maiores
2	Requisito parcialmente satisfeito Requer Plano de Ação Corretiva	Atende com restrições menores
3	Requisito implementado de forma adequada e abrangente	Atende sem restrições

Cálculo da nota:

$$\text{Nota} = \frac{\text{Pontuação total obtida}}{\text{Pontuação total possível}} \times 100$$

Pontuação total obtida = somatória da pontuação obtida em cada item auditado

Pontuação total possível = somatória da pontuação possível em cada item auditado

Nota:

Identificar como “**N.A**” na lista de verificação, as questões não aplicáveis e dispensadas pela Loopsmol.

Identificar como “**N.V**” na lista de verificação, as questões não verificadas pela Loopsmol.

## 17.2 - NAS AUDITORIAS DE HOMOLOGAÇÃO (PARTE - III)

Todos os itens da lista de verificação considerados aplicáveis e auditados no fornecedor serão classificados para pontuação conforme o seguinte critério:

NOTAS DA AVALIAÇÃO	
PONTUAÇÃO	AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS
10	Requisitos Atendidos totalmente
8	Requisitos atendidos, porém, com pequenas divergências.
6	Requisitos parcialmente cumpridos, divergências significantes.
4	Requisitos inadequadamente cumpridos, divergências graves.
0	Requisitos não atendidos
N.A	Justificar no campo de Observações

Cálculo do índice de conformidade do processo - ICP:

$$\text{ICP} = \frac{\text{Pontuação total obtida}}{\text{Pontuação total possível}} \times 100$$

TA = Total de requisitos auditados

Nota: Identificar como “**N.A**” na lista de verificação, as questões não aplicáveis e dispensadas pela Loopsmol.

## 17.3 - NAS AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO DO FORNECEDOR (PARTE - V)

São considerados na avaliação do (IDF) Índice de Desenvolvimento do Fornecedor, enviado mensalmente, os seguintes requisitos:

MONITORAMENTO DO IDF		
ITEM	DEFINIÇÃO	NOTA
CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE	ISO 9001	97
	ISO 9001 + ISO 14001	98
	IATF 16949	99
	IATF 16949 + ISO 14001	100
MONITORAMENTO	Índice de Desempenho de Qualidade	0 a 100
	Índice de Desempenho de Entrega	0 a 100
	Licença de Operação	0 ou 100

Cálculo do Índice de Desenvolvimento do Fornecedor (IDF)

$$\text{IDF} = \frac{\text{CSQ} + \text{IDQ} + \text{IDE} + \text{LO}}{4}$$

Onde:

CSQ = Certificação do Sistema de Qualidade

IDQ = Índice de Desempenho da Qualidade

IDE = Índice de Desempenho de Entrega

LO = Licença de Operação

## Cálculo do Índice de Desempenho da Qualidade (IDQ)

$$\text{IDQ} = \frac{\text{IQR} + \text{IQP} + \text{IQC} + \text{IQCP}}{4}$$

Onde:

IQR = Índice de Qualidade no Recebimento  
IQP = Índice de Qualidade no Processo Loopsmol  
IQC = Índice de Qualidade no Cliente Loopsmol  
IQCP = Índice de Qualidade em Campo

Os cálculos desses índices mencionados acima são realizados da seguinte forma:

$$\text{IQR} = \frac{\text{LEP} - \text{LRR} - \left( \frac{\text{LAC}}{3} \right) \times 100}{\text{LEP}}$$

Onde:

LEP = Lotes entregues no período  
LRR = Lotes reprovados no recebimento  
LAC = Lotes aceitos com concessão (desvios)

$$\text{IQP} = \frac{(\text{LEP} - \text{LRP} - (2 \times \text{NPO})) \times 100}{\text{LEP}}$$

Onde:

LEP = Lotes entregues no período  
LRP = Lotes reprovados no processo  
NPO = Número de paradas dos processos Loopsmol oriundas do fornecedor

$$\text{IQC} = \frac{((\text{LEP} - \text{LRC}) - (2 \times \text{NPC})) \times 100}{\text{LEP}}$$

Onde:

LEP = Lotes entregues no período  
LRC = Lotes que apresentaram problemas no cliente por responsabilidade do fornecedor  
NPC = Número de paradas nos clientes por responsabilidade do fornecedor

$$\text{IQCP} = \frac{(\text{LEP} - \text{LPC}) \times 100}{\text{LEP}}$$

Onde:

LEP = Lotes entregues no período  
LPC = Lotes que apresentaram problemas no campo por responsabilidade do fornecedor

## Cálculo do Índice de Desempenho de Entrega (IDE)

$$IDE = \frac{LEP - LRA - \left( \frac{LCE}{3} \right) \times 100}{LEP}$$

Onde:

LEP = Lotes entregues no período

LRA = Lotes recebidos com atraso

LCE = Lotes entregues com carga especial por responsabilidade do fornecedor

O fornecedor poderá obter as seguintes notas:

Classificação	Nível de conformidade	Descrição da Classificação
A	>=90	Qualidade capaz
B	80 – 89,99	Qualidade Condicionalmente capaz
C	< 80	Qualidade não capaz

Quando a classificação mensal obtida for “C” o fornecedor ficará bloqueado para novos negócios. Um plano de ação deve ser requerido pelo processo de compras Loopsmol.

Caso o fornecedor permaneça com a classificação “C” durante 3 meses sem apresentar evolução em seu desempenho, ele entrará em processo de descontinuidade.

## 18 - MINERAIS DE CONFLITO

A Loopsmol não utiliza em seus processos materiais que contenham minerais que fazem parte restrição denominada 3TG: tântalo, estanho, tungstênio e ouro cujo seu país de origem faça parte da “Região de Conflito” composta pela República Democrática do Congo e os nove países com os quais partilha fronteiras reconhecidas internacionalmente: Angola, Burundi, República Africana Central, República do Congo, Ruanda, Sudão do Sul, Tanzânia, Uganda, Zâmbia.

Os minerais oriundos dessa região financiam e/ou beneficiam direta ou indiretamente grupos armados que são responsáveis por violência contra a humanidade e por graves violações dos direitos humanos, forçando a comunidade local a participar da exploração ilegal desse minérios utilizando-se inclusive de mão de obra infantil, tais atitudes diferem de tudo que a Loopsmol acredita e tem como princípio conforme descrito em seu Código de Conduta, portanto, não devem ser utilizados de forma alguma nos produtos fornecidos a Loopsmol.

A Loopsmol solicita que os fornecedores assegurem a não utilização de materiais oriundos da Região de Conflito e enviem o protocolo de compromisso assinado.

Para maiores informações acesse o site: [www.responsiblemineralsinitiative.org](http://www.responsiblemineralsinitiative.org)

## 19 - REPRESENTANTE DE SEGURANÇA E CONFORMIDADE DO PRODUTO - PSCR

A Loopsmol é uma empresa certificada IATF 16949 em sua edição vigente e atende com excelência os requisitos do mercado automotivo, além do requisitos presente na referida norma, também se faz necessário o atendimento aos requisitos específicos dos clientes, e embora não seja um fornecedor “Tier 1” Volkswagen, a Loopsmol deve desdobrar em sua cadeia de fornecedores os requisitos em atendimento aos seus clientes e consequentemente a Volkswagen.

Se faz necessária a nomeação de um representante pela segurança e conformidade do produto, recomenda-se que o nomeado como representante pela segurança e conformidade do produto seja qualificado no que diz respeito aos fundamentos da legislação que rege a segurança do produto e responsabilidade obrigatória pelo produto. Este deve ser membro da alta direção ou pessoa com autoridade para parar o processo de fabricação, direcionar o desenvolvimento do produto e processo, bloquear embarques, etc.

Uma sistemática deve ser prevista para a notificação imediata à Loopsmol, caso haja situações de risco ou mudança do representante pela segurança e conformidade do produto.

### CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Histórico	Data	Responsável
18	Revisado item 14.4 - Desenvolvimento do Sistema de Gestão do Fornecedor, onde foi descrito a nova sistemática e critério adotado para definir a estratégia de desenvolvimento do SGQ do fornecedor conforme ação identificada na auditoria de recertificação DQS (Ação 02/21).	29/07/21	Fábio Ferreira
19	Revisado item 12 - Não Conformidades, inserido requisito ao não atendimento do IDF para abertura de FAC. Revisado item 16.3 - Nas Avaliações do Desempenho do Fornecedor, inserida a informação do envio mensal do IDF aos fornecedores.	01/10/21	Fábio Ferreira
20	Revisado sistemática de auditoria, onde será realizada auditoria de homologação somente no desenvolvimento do fornecedor, após aprovação o fornecedor passa a ser monitorado e conforme o seu desempenho a Loopsmol determinará a necessidade de auditoria periódica, também revisado os e-mails devido a alterações.	29/06/23	Alessandro Rodrigues
21	Incluído item 12 - Embalagem, quanto a preservação dos itens e materiais fornecidos. Para fornecedores de matéria prima (chapas e bobinas de aço) a necessidade do envio do corpo de prova representativo do lote. Revisados itens 15.5 - Avaliação do Desempenho do Fornecedor e 15.6 - Processo Auditoria Periódica, inserida a informação sobre Classificação "C" no IDF - Índice de Desenvolvimento do Fornecedor.	30/04/24	Alessandro Rodrigues
22	Revisado item 17.3 – Avaliações do Desempenho do Fornecedor, em Monitoramento do IDF, onde foram removidos: a nota de auditoria de processo, o peso e os deméritos da fórmula de cálculo do Índice de Desenvolvimento do Fornecedor (IDF).	30/01/25	Alessandro Rodrigues



**AVALIAÇÃO DE RISCO DE FORNECEDORES POTENCIAIS**

FORNECEDOR:		POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>
ENDEREÇO:	Bairro/Cidade/UF:	POSITIVO C/ AÇÕES	<input type="checkbox"/>
PROCESSO:	DATA:	NEGATIVO	<input type="checkbox"/>
PRODUTO DE REFERÊNCIA:	DESENHO:		

**FUNÇÕES CHAVES DO FORNECEDOR**

FUNÇÃO	NOME	TELEFONE	EMAIL
DIRETOR			
GERENTE QUALIDADE			
GERENTE DA PRODUÇÃO			
GERENTE DE LOGISTICA			
CONTROLE DE PRODUÇÃO			
ENGENHARIA DE PROCESSO			
ENGENHARIA DE PRODUTO			
REPRESENTANTE			
RESPONSÁVEL / ENTREGA			
GERENTE VENDAS			
GESTÃO DE PESSOAS			

**CAPÍTULOS**

ITENS	1. ESTABILIDADE FINANCEIRA	2. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	3. INFRA ESTRUTURA/ DOCUMENTAÇÃO	4. RECURSOS HUMANOS E ORGANIZACIONAIS	5. QUALIFICAÇÃO	6. CONTROLES	7. IMPLEMENTAÇÃO QUALIDADE	8. LOGÍSTICA
<b>A</b>	IMPOSTOS PAGOS	CARGA MÁQUINA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	FORMAÇÃO DE PESSOAS	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	RECEBIMENTO	GESTÃO INSTRUMENT. CONTROLE	RASTREABILIDADE
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>B</b>	RESTRIÇÃO DA RAZÃO SOCIAL	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	LICENÇAS PCMSO/PPRA/AVCB/ LICENÇA DE OPERAÇÃO	COMPROMETIMENTO DA DIREÇÃO	APLICAÇÃO FMEA	LIBERAÇÃO PRODUÇÃO	RETRABALHO	IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS EM PROCESSO
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>C</b>	SALÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS	EQUIPAMENTOS DE PROCESSO	CIPA/ BRIGADA DE INCÊNDIO	RECURSOS UTILIZ. EM CONTROLES	APLICAÇÃO PPAP	CONTROLES DE PROCESSO	GESTÃO PRODUTO NÃO CONFORME	SISTEMA PEPS
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>D</b>	RESTRIÇÕES DE FORNECEDORES	EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO	RECURSOS DE INFORMÁTICA (AUTO CAD, SOLID WORKS)	INFORMAÇÕES ENTRE TURNOS	APLICAÇÃO IMDS	PRODUTO ACABADO	AUDITORIA DE PROCESSO	MOVIMENTAÇÃO E EMBALAGEM
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>E</b>	PAGAMENTOS DE CUENTES	PONTUALIDADE DE ENTREGA	MANUTENÇÃO PREDIAL	LIMPEZA E AMBIENTE	INDICADORES DE CLIENTES - IQF	GESTÃO DE MUDANÇAS	PLANO DE CONTIGÊNCIA	FLUXO PROCESSO ADEQUADO
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
PONTUAÇÃO OBTIDA	0	0	0	0	0	0	0	0
PONTUAÇÃO POSSÍVEL	15	15	15	15	15	15	15	15
RESULTADO/ CAPÍTULO (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NA - Não Aplicável NV - Não Verificado	<b>0</b> Requisito não atendido. Requer Ação Corretiva Imediata	<b>1</b> Requisito planejado mas não implementado. Requer Ação Corretiva Imediata	<b>2</b> Requisito parcialmente satisfeito Requer Plano de Ação Corretiva	<b>3</b> Requisito implementado de forma adequada e abrangente
---	---	---	---	---

Nível de Classificação:   
 ≥ 90% Atende sem restrições   
 ≥ 80% e < 90% Atende com restrições - Necessário plano de ações para a continuidade do desenvolvimento ou fornecimento.   
 < 80% Não atende - Fornecedor não apto para desenvolvimento ou fornecimento.

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL FORNECEDOR

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL LOOPSMOL

ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR LOOPSMOL					
DATA	COMPRADOR	GER. QUALIDADE	GAR. QUALIDADE	GERENTE COMERCIAL	LAUDO

FOR 151 REV.01

## Protocolo de Recebimento e Aceite do Manual de Qualidade de Fornecedores Loopsmol Revisão 22

Através deste protocolo, informamos que recebemos o Manual de Qualidade de Fornecedores Loopsmol e estamos de acordo com todos os itens nele contidos.

A falta de retorno do protocolo assinado em até 15 dias, a Loopsmol irá considerar que o fornecedor está de acordo com todas as regras estabelecidas neste manual.

### Informar abaixo os dados da empresa e o responsável pelo aceite do Manual da Qualidade de Fornecedores:

Empresa:	
Endereço:	
Nome do Responsável:	
Cargo:	
Setor:	
Telefone:	
E-mail:	
Data:	

---

**Assinatura do Responsável**